

Diretrizes da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária Biênio 2022-2023

Pró-Reitora indicada: Marli Quadros Leite

Professora Titular do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, FFLCH

<http://lattes.cnpq.br/7194095531587318>

Pró-Reitor Adjunto indicado: Hussam El Dine Zaher

Professor Titular do Museu de Zoologia da USP

<http://lattes.cnpq.br/8833733577277501>

As pessoas atualmente pensam que os cientistas existem para instruí-las e os poetas, músicos etc. para lhes dar prazer. A ideia de que estes últimos têm algo para lhes ensinar não lhes ocorre.

Wittgenstein (1940)

Introdução

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) é órgão de missão múltipla - executiva, acadêmica, científica e cultural - da Universidade de São Paulo e tal diversidade revela a complexidade de sua gestão, considerando que os objetivos e metas somente poderão ser atingidos se houver o engajamento harmônico de todas as pró-reitorias constituintes do sistema gestor da USP. Tendo em vista a premissa da gestão reitoral — responsabilidade social, protagonismo e excelência —, este projeto anuncia metas com ele compatíveis, o que implica trabalho direto e constante com as demais pró-reitorias.

O escopo da PRCEU é a extensão ou difusão da cultura — internamente à USP e externamente à sociedade — que, em si, pressupõe conhecimento científico e artístico, produzido nos campos do ensino (graduação e pós-graduação) e da pesquisa. Portanto, a PRCEU é o órgão essencial tanto à aplicação da cultura produzida pela comunidade uspiana — docentes, estudantes e servidores — quanto à sua disseminação, quer por meio de exposições e comunicações, quer por intermédio de cursos nos seus mais diversos formatos. Vale acentuar que o ato de aplicar e disseminar cultura produz conhecimento e, portanto, é imperioso concluir que esse é também um lugar de **construção** e não apenas de **reprodução** de cultura.

O significado da palavra “cultura” é muito amplo e pode ser compreendido de muitas maneiras. Basicamente, pelo senso comum firmado na sabedoria antiga, compreende-se a cultura como a “formação” e “refinamento” da humanidade ou, ainda, com fundamento da filosofia iluminista de Kant, pela capacidade racional de o ser escolher seu próprio destino e de ser livre. Hegel, por sua vez, entendeu a cultura como o resultado da capacidade de a sociedade evoluir, produzir crescimento, isto é, de sua capacidade de intervir em seu ambiente para melhorar a qualidade de vida da sociedade. Essa breve remissão sobre os conceitos de cultura serve para dizer que os gestores que subscrevem este plano de trabalho serão orientados pelo conceito hegeliano de cultura por entender que nele estão implícitos todos os demais, pois quando o ser humano intervém em sua realidade física e social a fim de proporcionar

progresso — compreendido este como a possibilidade de melhorar a qualidade de vida da coletividade, em todos os setores, seja no campo da ciência e das técnicas, seja no das artes —, produz conhecimento, produz **cultura**. Logo, entenda-se cultura como produção de todo tipo de conhecimento: científico, prático, artístico. É nesse *sentido*, e não apenas nos diversos *significados* que a palavra pode ter, que o termo Cultura é entendido e adotado por esta gestão da PRCEU.

Por compreender, então, que embora a denominação desta Pró-Reitoria separe linguisticamente Extensão e Cultura, todas as ações a serem desenvolvidas pela atual gestão têm base na premissa de que se faz Extensão **da** Cultura. Isso significa que tanto as ações voltadas à produção do conhecimento científico, proveniente de pesquisas teóricas, práticas e do ensino, quanto às decorrentes de ações artísticas, serão comunicadas à comunidade interna e externa como **atividades de extensão do conhecimento** (acadêmico, científico, artístico). A palavra extensão é classificada como um substantivo abstrato que, portanto, demanda uma determinação, um complemento, daí a importância de, nesse contexto, entender-se a extensão como “extensão de cultura”, considerando-se **CULTURA** como a produção de todo conhecimento que beneficia a sociedade. Apenas por questões práticas, admite-se a denominação por meio de duas palavras para as atividades da PRCEU: **atividades culturais**, predominantemente as relacionadas ao campo das artes e **atividades de extensão**, predominantemente as de caráter acadêmico-científico.

Considerando a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (denominação provisória), a Resolução N° 7567, de 14/09/2018, que regulamenta as atividades da PRCEU, deverá ser alterada para que sejam retirados os artigos que dizem respeito ao tema da diversidade. Nessa oportunidade, serão discutidos os dois assuntos: a questão da interpretação da palavra extensão, o que já foi feito outras vezes, e a da exportação de temas à Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, assim como o que, desse domínio, deve continuar e o que deve ser desenvolvido conjuntamente pelas duas pró-reitorias.

Objetivo

Divulgar e apoiar a construção da produção acadêmica, científica e artística da universidade resultante da aplicação de recursos públicos paulistas e do esforço continuado de docentes, pesquisadores, estudantes e funcionários que compõem a USP. Esse objetivo será alcançado pelo esforço conjunto do corpo funcional da PRCEU, da colaboração das demais Pró-Reitorias, do apoio da Reitoria e Vice-Reitoria, dos coordenadores das CCEX e da comunidade universitária que é a alimentadora do sistema que a gestão da PRCEU tem a missão de fazer funcionar. Durante esta gestão daremos ênfase à divulgação externa da produção uspiana, como forma de prestar contas à sociedade e esclarecê-la a respeito dos benefícios trazidos pela USP na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Missão

Apoiar e difundir com agilidade e eficiência a cultura acadêmica, científica e artística produzida na USP.

Grandes diretrizes

Este projeto estende os compromissos definidos pela nova gestão reitoral, explicitados nos itens programáticos que tratam de “Extensão” e da “Cultura” na Universidade. Suas ações podem ser resumidas em grandes eixos norteadores de atuação, como segue:

1. Fortalecer Programas Culturais, Cursos de Extensão e Profissionalizantes já existentes.

2. Aprimorar as ações dos Centros Culturais.
3. Conectar os Centros Culturais e os Museus com a Graduação e a Pós-Graduação na Universidade, propondo um plano de integração de atividades nas grades curriculares dos cursos de Graduação e de Pós-graduação.
4. Aperfeiçoar as métricas capazes de avaliar a dimensão e o impacto das ações culturais e de extensão.
5. Apoiar e fortalecer a expansão das atividades científicas e culturais, e dos espaços expositivos dos Museus.
6. Abrir espaço para atividades e programas específicos nos *campi* Butantã, Capital e interior, voltados às especificidades dos seus municípios.
7. Elaborar programas transversais de atuação em parceria com as outras Pró-Reitorias.

Metas específicas

A estes grandes eixos norteadores se soma um diagnóstico da Universidade que aponta a uma série de prioridades de infraestrutura, gestão e políticas culturais, como metas prioritárias da PRCEU em curto e médio prazos, direcionadas à consolidação do papel de liderança cultural da USP no hemisfério sul. Tais metas vão aqui sintetizadas:

I - As novas ações de extensão, quando propostas, não serão aleatórias, decorrerão do conhecimento (acadêmico, científico e artístico) produzido e apoiado pela USP e pelos órgãos financiadores. Desse modo, a PRCEU provocará as demais Pró-Reitorias, Unidades, Institutos e museus a fornecer dados de suas ações o que norteará a proposição de ações, por meio de editais, aos quais a comunidade poderá aderir. Desse modo, os editais não decorrerão **apenas** da criação propositiva da Pró-Reitora, do Pró-Reitor Adjunto e de Assessores, o que não impedirá, evidentemente, a propositura de ações resultantes da análise de necessidades realizadas pelos agentes da Pró-Reitoria.

II - Além disso, a PRCEU deverá, junto com o EGIDA e a STI, desenvolver e aprimorar a coleta de dados para a elaboração dos indicadores de produção cultural. Uma das iniciativas deverá contar com a elaboração de visualizadores sintéticos (dashboards) da produção e repercussão das atividades dos órgãos da PRCEU, de sua atuação em conjunto com os Museus, assim como de Unidades e Institutos da USP. Construir-se-ão, igualmente, indicadores voltados à produção do conhecimento cultural da USP que tenha sido financiado por órgãos externos.

III - Correlacionar ensino, pesquisa e arte para estender à comunidade USP e à sociedade externa o conhecimento produzido, por meio de estratégias diversas como: criação de canais digitais (podcasts, vídeos, textos jornalísticos da imprensa paulista e nacional, assim como nos canais da universidade e na revista da PRCEU); divulgação das ações culturais (acadêmicas, científicas e artísticas) através de meios de comunicação direcionados ao grande público (outdoors, propagandas de rádio, jornais, revistas e televisão); fomento de discussões e debates transmitidos pela internet e televisão; realização de eventos diversos: seminários, congressos, jornadas, exposições e excursões a museus e outros órgãos da Universidade etc.

IV – Aprimorar os mecanismos de suporte administrativo e financeiro empregados pela PRCEU no apoio às atividades de Cultura e Extensão. A fim de viabilizar essa possibilidade, criar-se-ão critérios

objetivos, de acordo com o que está posto no item I, para conceder suporte financeiro a projetos da PRCEU e da comunidade USP, que apliquem ou divulguem a cultura produzida em todos os campos do conhecimento, quer nos domínios do ensino, da pesquisa e das artes.

V – Em parceria com a Superintendência de Bibliotecas a PRCEU desenvolverá projeto para registro das obras raras de posse da Universidade (documentos de arquivo, obras de arte ou obras museológicas) e criação de arquivo digital da produção musical da USP, para o que contará, também, com o suporte e a participação de integrantes das Orquestras Sinfônica e de Câmara, da Filarmônica e dos Corais.

VI - As bibliotecas da USP, isoladamente, já contam com acervo digital, mas ele é, ainda, incompleto. A PRCEU, em parceria com outros órgãos da USP — a Superintendência de Bibliotecas, a ser criada, por exemplo — desenvolverá projeto de ampliação e unificação do acervo, criando diversas modalidades de consulta, de acordo com os tipos de obra (sem e com reservas de direitos autorais). O projeto de digitalização a ser desenvolvido projeto será em formato 3D (por meio de micro-tomografia e escaneamento de superfície) das obras raras da Universidade, com o intuito de oferecer acesso universal a este acervo por meio de imagens digitais disponibilizadas na rede. O projeto de digitalização de obras raras terá também como intuito preservar digitalmente as obras e acervos escolhidos.

VII - A PRCEU deverá elaborar plano, junto com a FUSP e o GR, plano para a criação de um Fundo Permanente de apoio aos quatro Museus Universitários, direcionado ao fomento e à melhoria das suas exposições (de longa duração, temporárias e itinerantes), permitindo assim a aquisição de itens que possibilitem enriquecer os seus acervos, promover a melhoria e a adequação dos seus espaços expositivos. Além disso, pretende criar, com o apoio da AUCANI, programa de residência em cada Museu, com periodicidade anual, sendo o residente personagem importante nas áreas dos museus, para a promoção de atividades curatoriais e de extensão.

VIII - A maior inserção dos Museus e Institutos Especializados no ordenamento da Universidade será também foco de atenção da PRCEU. Por meio de programas específicos criar-se-ão condições para que essas unidades especializadas passem a ter espaço na grade curricular da Graduação, promovendo atividades interdisciplinares próprias, com o intuito de complementar o aprendizado dos alunos. Tais ações representarão mais uma possibilidade de valorização dos docentes e, sobretudo, de enriquecimento cultural da comunidade estudantil que, em geral, frequenta pouco os museus universitários. No que diz respeito mais especificamente ao Museu de Zoologia e ao Museu de Arqueologia e Etnologia, a pró-reitoria deve colaborar, no que for possível e desejável, para a finalização da obra da Praça dos Museus, que se tornará sede permanente desses dois Museus e abrigará exposição conjunta de grande relevância para a Universidade e a sociedade.

IX - Tornar a comemoração da Semana de 2022 um marco cultural para os paulistas e brasileiros, incentivando a participação de toda a comunidade uspiana, dos Museus, dos institutos de cultura, das Unidades e de outros agentes culturais da Universidade e a ela externos. Junto à BBM, ao IEB e outras entidades interessadas, pretende-se estruturar programa permanente que proponha estudos da produção dos artistas modernistas e que culmine com a comemoração da Semana de Arte Moderna. Também, ainda em colaboração com a BBM, IEB, Museu Paulista e outros órgãos a reflexão sobre a Independência do Brasil deverá ser permanente, o que poderá ser concretizado pela criação de núcleo de estudo organizado em parceria com o IEA ou outros órgãos. Para a comemoração dos 200 anos de Independência serão organizados eventos diversos (exposições, congresso, visitas guiadas a museus etc.).

X - Por fim, a PRCEU deverá envidar esforços na busca pela recuperação do quadro funcional de docentes, técnicos de laboratório e especialistas em museologia, restauro e arquivistas, tão essenciais para

a manutenção das suas missões junto às unidades especificamente voltadas à difusão da cultura (científica, artística e acadêmica) produzida na Universidade.

Universo de Atuação

Órgãos

A PRCEU conta com 11 órgãos, que serão acompanhados de perto para suprir suas necessidades e, assim, possibilitar a prestação constante e eficiente de serviços à sociedade. São eles:

1. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM)
2. Centro de Preservação Cultural "Casa da Dona Yayá" (CPC)
3. Centro Universitário Maria Antonia (CEUMA)
4. Cinema da USP "Paulo Emílio" (CINUSP)
5. Teatro da USP (TUSP)
6. Coral da USP (CORALUSP)
7. Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP)
8. Engenho São Jorge dos Erasmos
9. Estação Ciência
10. Museu de Ciências
11. Parque CienTec

Além desses órgãos, a PRCEU cultiva uma parceria vibrante com os quatro Museus Universitários:

1. Museu de Zoologia (MZUSP).
2. Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE).
3. Museu de Arte Contemporânea (MAC).
4. Museu Paulista (MP).

Os órgãos integrantes da PRCEU devem funcionar ativamente para proporcionar à comunidade em geral programação difusora de cultura. Portanto, cada um deles deverá apresentar ao Conselho da Pró-Reitoria plano de trabalho anual e fornecer relatório de atividades realizadas, a cada seis meses e, anualmente, devem apresentar relatório financeiro.

Juntos, esses órgãos acolhem acervos científicos, artísticos, documentais e bibliográficos monumentais, que precisam ser valorizados e apresentados, tanto ao público interno da USP, por meio de seus cursos de graduação e pós-graduação, como à sociedade por intermédio de espaços expositivos e projetos culturais à altura da sua diversidade e qualidade.

Programas

Um dos maiores desafios que os dirigentes têm à frente da PRCEU é o da divulgação de suas ações culturais (de ensino, pesquisa e arte) voltadas para a sua comunidade e para a sociedade em geral. É preciso conferir visibilidade às atividades-fim produzidas na Universidade, para que todos e todas possam se beneficiar da difusão de um conhecimento atualizado e qualificado, ao tempo em que conscientiza o público do papel essencial e dos benefícios que a Universidade traz para a construção da malha social do país. Nesse sentido, esforços serão despendidos na elaboração de plano de ação que deverá priorizar a difusão das atividades-fim da Universidade pelo fortalecimento dos órgãos ligados à PRCEU e pela colaboração ativa dos Museus e das Unidades da USP com missão precípua de proceder-se à divulgação cultural, no que tange às ciências e às artes. A parceria com a Superintendência de Comunicação Social (SCS) e demais pró-reitorias será imprescindível à divulgação ampla e eficiente desse conhecimento.

A divulgação referida continuará a ser feita pelos programas já existentes e outros que, a depender do andamento dos trabalhos e das necessidades de cada situação, venham a ser criados. Programas existentes:

ATIVIDADES	ÁREA DE ATUAÇÃO E SITUAÇÃO	AÇÃO A SER REALIZADA
USP na USP: Giro Cultural.	Cultural. Ativo.	Continuação do programa, promovendo melhorias, pelo treinamento de mais monitores e de áreas diversas.
USP e as Profissões.	Responsabilidade social. Ativo.	Continuação do programa, adaptando-o às necessidades de cada momento de seu funcionamento.
Nascente USP.	Cultural. Ativo.	Continuação do programa, adaptando-o às necessidades de cada momento de seu funcionamento.
USP na Comunidade: Núcleos de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão (NACE).	Responsabilidade social. Ativo.	Manutenção e apoio aos diversos Núcleos criados e fomento a outros novos.
Incubadora USP de Cooperativas Populares (IPTC)	Responsabilidade social. Ativo.	O projeto deverá ser reavaliado, após diálogo com o(s) coordenador(es), para discutirem-se os problemas indicados no documento “Sistematização dos 20 anos do IPTC da USP” (Costa, 2021).
USP 60+.	Responsabilidade social. Ativo.	Apoio ao programa e incentivo para renovar suas atividades
USP Aproxima-Ação.	Responsabilidade social. Ativo.	Manutenção do projeto e proposição de novas atividades dentro do programa.
USP Aproxima Escola.	Responsabilidade social. Programa inativo. **	Esse programa, temporariamente inativo, deve receber mais atenção, o que poderá ser feito em conjunto com a PRG com o programa Aprender na Comunidade, e os cursos de licenciatura da Universidade.
USP Diversidade.	Responsabilidade social. Ativo. *	A ser incorporado pela PRIP?

USP Acessível.	Responsabilidade social. Ativo. *	A ser incorporado pela PRIP?
USP Diversidade UNAIDS.	Responsabilidade social. Ativo. *	A ser incorporado pela PRIP?
Unidades Móveis	Responsabilidade social. Ativo.	Programação do projeto em fase de construção.
Cursos: Educação Continuada e Pós-Graduação: especialização; aperfeiçoamento e atualização.	Atividades acadêmicas. Ativo.	Avaliação dos programas dos cursos, manutenção dos que estão produtivos e estímulo para sua ampliação.
Formação Profissional: prática profissionalizante; programa de atualização; residência (multiprofissional e uniprofissional).	Atividades acadêmicas. Ativo.	Manutenção dos programas acadêmicos e estímulo para sua ampliação, especialmente pela criação de residências para os Museus.

* Programa a ser deslocado para a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento ou outro órgão.

** Segundo informação da gestão atual da PRCEU este programa esteve inativo durante a gestão 2018-2021, mas poderá ser reativado.

*** Segundo informação da gestão atual da PRCEU, este projeto, embora já tenha desenvolvido atividades, não tem ainda programa e cronograma definidos.

Manter-se-á a atividade denominada Apolo's Day, assim como toda a atenção para que o sistema funcione eficientemente.

Cursos

A PRCEU já conta com boa estruturação de cursos, nas modalidades Especialização, Aperfeiçoamento e Atualização, o que deverá ser valorizado e aperfeiçoado, sempre que houver necessidade. O sistema Apolo está preparado para receber as inscrições e esse procedimento continuará durante a nova gestão.

Nessa área, nossa ação será, em primeiro lugar, examinar o quadro de cursos que têm sido oferecidos, a fim de verificar que áreas precisam ser estimuladas a oferecer mais cursos.

Investimento relevante será feito na implementação, especialmente, de cursos de inglês e, se for o caso, de outras línguas, em todos os *campi* da Universidade. Para tanto, a PRCEU estabelecerá parceria com a AUCANI para detectar a necessidade de implementar ações eficazes para atender à demanda por tais cursos.

Divulgação

A divulgação eficaz das atividades da USP é essencial para que a sociedade reste inteirada dos resultados do investimento público nela aplicado e, também, possa beneficiar-se do conhecimento produzido por

ela. Por meio de cursos, programas e atividades diversas promovidas pela PRCEU, acredita-se firmemente que a Universidade contribui, pela extensão do conhecimento produzido, para a melhoria do ser humano e de sua qualidade de vida.

Para que a comunidade universitária e a sociedade saibam que esse manancial de conhecimento existe e está disponível, é preciso haver comunicação entre elas e a Universidade. A PRCEU deverá contar com a parceria da Superintendência de Comunicação Social (SCS) a fim de organizar, especialmente para a grande mídia, campanhas competentes de ampla divulgação, para “mostrar a USP”. Como a base de todas as ações da PRCEU, é indispensável que o conhecimento produzido em todas as instâncias da Universidade seja divulgado e, para isso, é preciso que todos os agentes produtores de conhecimento proponham cursos e atividades para estender o conhecimento produzido, o que passará a ser de domínio teórico, prático ou vivencial dos interessados. Internamente, a PRCEU conta com a Divisão de Comunicação que, por si, dá conta de parte da divulgação, como as postadas em mídias sociais, notícias para o Jornal da USP e a edição e publicação da revista INTEGRAÇÃO. Esse trabalho deve ser valorizado e ampliado e, para tanto, pretende-se contar também com a divulgação, pela SCS, de campanhas publicitárias.

Propostas

As propostas da gestão estão consonantes com as ações já realizadas pelas últimas gestões da PRCEU, o que implica dar continuidade aos programas e às ações em curso que tiveram êxito; contudo, novas ações serão propostas, de acordo com o projeto da recém-iniciada gestão reitoral. Para desenvolver e, então, prosseguir na vereda do desenvolvimento da Pró-Reitoria, visualizamos a necessidade de algumas novas ações, como as descritas a seguir.

- Criar cursos de línguas em todos os campi a fim de incrementar a internacionalização da USP. Para tanto, a PRCEU deverá estabelecer parceria da AUCANI e contar com o suporte da Reitoria.
- Criar, em colaboração com a PRPG, programa de estágio nacional e internacional, interno e externo à USP, tanto para receber na USP quanto para enviar a universidades estrangeiras estudantes e profissionais. No Brasil e no exterior, o estágio pode ser cumprido em universidades, empresas, startups, ONGs, e setor público (federal, estadual e municipal).
- Examinar a necessidade de criação de mais programas de extensão (científicos, acadêmicos e artísticos).
- Incrementar a fusão de três órgãos voltados para as atividades científicas específicas das áreas de Ciências Exatas, Biológicas e da Saúde: o Museu de Ciências, a Estação Ciência e o Parque Cíntec. Pretende-se ampliar atividades do Parque, enfatizando atividades do Museu e da Estação Ciências.
- Promover a integração acadêmica entre os Museus da USP e as Unidades de Ensino por meio da inclusão de atividades culturais (científicas e artísticas) que possam constar nas grades curriculares como créditos nos diferentes cursos de graduação da USP.
- Avaliar as condições de funcionamento de todos os órgãos ligados à PRCEU, com objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados por eles.
- Criar programa “A cultura indígena em foco” (título provisório), para valorizar a cultura indígena, o que inclui o estudo de suas línguas.

- Criar programa “Presença africana no Brasil: nosso povo, nossa língua” a fim de, com a colaboração de núcleos e centros voltados ao estudo da importância do povo africano para a formação do povo e da língua portuguesa do Brasil, mostrar à sociedade a integração desses povos e de suas culturas-
- Criação de Programa conjunto com BBM e outros órgãos da USP, para estudar a contribuição artística e linguística da Semana de Arte Moderna. Esse Programa permanente, a ser promovido pela PRCEU - BBM, incluirá:

Divulgação, pelo *site* da BBM, de arquivos digitais de materiais (livros, periódicos, manuscritos) associados à Semana de Arte Moderna e pertencentes ao acervo da Biblioteca, acompanhados de textos de especialistas e também de propostas de uso didático voltadas para estudantes do ensino médio;

Realização de concurso anual de teses, dissertações e ensaios sobre autores, obras e temas relacionados à Semana de Arte Moderna, com premiação divulgada no mês de fevereiro de cada ano. A premiação estará associada à produção de entrevistas com os (as) premiados (as), a serem divulgadas no *site* da BBM. O concurso dá continuidade a iniciativa já existente, ampliando sua abrangência com a inclusão da categoria ensaio, que também contempla textos produzidos fora do ambiente universitário;

Realização de seminário anual sobre colecionismo, políticas de desenvolvimento de acervos e humanidades digitais em conjunto com outros museus e institutos de cultura da USP (IEB, MAE, Museu Paulista) e com convidados de outras instituições similares do Brasil e do exterior. A associação do evento com a Semana de Arte Moderna se dá pelo cruzamento entre o “culto da tradição” e a atenção a processos e ideias novas, que marcaram o modernismo, conforme revisto criticamente por Mário de Andrade em “O movimento modernista” (1942); e também pela reflexão sobre uma atividade desenvolvida por figuras fundamentais do modernismo paulista, como Rubens Borba de Moraes e o próprio Mário de Andrade, cujas coleções constituem a base dos acervos do IEB e da BBM.

- Propor a criação, ainda em colaboração com a BBM, IEB, Museu Paulista e mais outros órgãos da USP interessados no assunto, núcleo de estudos sobre a Independência do Brasil. Ainda neste ano, produzir eventos diversos (exposições, congressos, visitas guiadas a museus etc.) direcionados à comemoração dos 200 anos de Independência do Brasil. Em conjunto com a BBM, algumas atividades poderão incluir:

Levantar, no acervo da BBM e no do IEB, obras e outros materiais (documentos, estudos, cartas etc.) referentes a fatos históricos, políticos, sociais, econômicos etc., acerca da Independência do Brasil, a fim de divulgá-los ao grande público e organizar exposições e eventos comemorativos que propiciem reflexão crítica e debate sobre o sentido da independência (independência de quê? para quem?). As atividades poderão ser sempre realizadas durante o mês de setembro.

Criar concurso estudantil para premiação de produção acadêmico-científica e artística acerca da Independência, a fim de, a cada ano, relembrar e promover a reflexão e o debate sobre os sentidos da Independência do Brasil.

- Estabelecer programa permanente de divulgação dos eventos de extensão da cultura da USP, a ser apresentado por instituições da grande mídia brasileira, por intermédio da PRCEU e da Superintendência de Comunicação Social (SCS).
- Promover conexões com as demais pró-reitorias no intuito de promover a extensão dos conhecimentos produzidos em cada uma delas.
- Avaliar os espaços dos órgãos da PERCEU, a fim de otimizar sua utilização, assim como avaliar o quadro de funcionários da administração e dos órgãos da PRCEU, para verificar a necessidade (ou não) de readequações.

- Incrementar e diversificar a promoção de ações, atividades e eventos com a OSUSP, CINUSP, TUSP, Coral e Filarmônica da USP.
- Fomentar propostas de programas, atividades e cursos a serem realizados nos *campi* do interior do Estado.
- Criar espaço programático permanente destinado à divulgação da produção cultural (científica, acadêmica e artística) dos estudantes. Tal ação poderá ser realizada em parceria com as demais pró-reitorias.

Desfecho

O respeito às ações administrativas acadêmicas e culturais promovidas e desenvolvidas pela PRCEU ao longo de sua história e, especialmente, na gestão precedente à que se iniciará, haverá de ser uma marca desta gestão. Isso não impede, contudo, que programas já não produtivos venham a ser reavaliados e aperfeiçoados. Novos programas poderão ser criados, em consonância com os anseios da comunidade universitária, manifestados tanto por intermédio do CoCEX quanto por demandas de outras origens.

Este projeto, em consonância com o programa da nova gestão da Universidade, anuncia as principais diretrizes e metas a serem perseguidas pelos pró-reitores, assessores e corpo administrativo da PRCEU. A premissa condutora do trabalho desses agentes é que o trabalho deve ser desenvolvido em colaboração com as demais pró-reitorias e outros órgãos, a fim de mobilizar com mais eficiência as Unidades, Museus e Institutos Especializados e, assim, envolver toda a comunidade universitária e a sociedade em sua tarefa de difundir o conhecimento e as artes produzidas pelos agentes universitários (docentes, estudantes e funcionários).

Por fim, fica reafirmado o nosso compromisso com os princípios norteadores do programa reitoral, baseados na construção de soluções pactuadas pelo diálogo, pela transparência e excelência e, enfim, pelo respeito ao próximo.